

Projeto de Lei n° 6.299 de 2002

Novo Marco Legal dos Defensivos Agrícolas



O AGRONEGÓCIO É HOJE O MOTOR DA ECONOMIA BRASILEIRA



23%
DO PIB



30%
DOS EMPREGOS



40%
DAS EXPORTAÇÕES

BRASIL ANOS 70



POUCA
TECNOLOGIA NO
CAMPO

BAIXA
PRODUTIVIDADE

BRASIL
IMPORTADOR DE
ALIMENTOS

QUAIS FORAM AS INOVAÇÕES



**QUE TRANSFORMARAM A
AGRICULTURA TROPICAL DO BRASIL?**



**PLANTIO
DIRETO**



FERTILIZANTES



**DEFENSIVOS
AGRÍCOLAS**



**AVANÇOS NA
INFORMÁTICA**



**CONQUISTA
DO CERRADO**



**OS DEFENSIVOS AGRÍCOLAS REALIZAM
O CONTROLE DE PRAGAS NA
AGRICULTURA, GARANTINDO A SAÚDE
DAS PLANTAS E A PRODUTIVIDADE.
São fundamentais para a agricultura moderna,
especialmente a tropical.**

AGRICULTURA TEMPERADA

A neve faz o controle natural
de pragas, doenças e
plantas daninhas

- Menor incidência de pragas
- Menor incidência de doenças
- Menor incidência de plantas daninhas
- Apenas uma safra por ano



AGRICULTURA TROPICAL



- Até três safras no ano
- Maior incidência de pragas
- Maior incidência de doenças
- Maior incidência de plantas daninhas



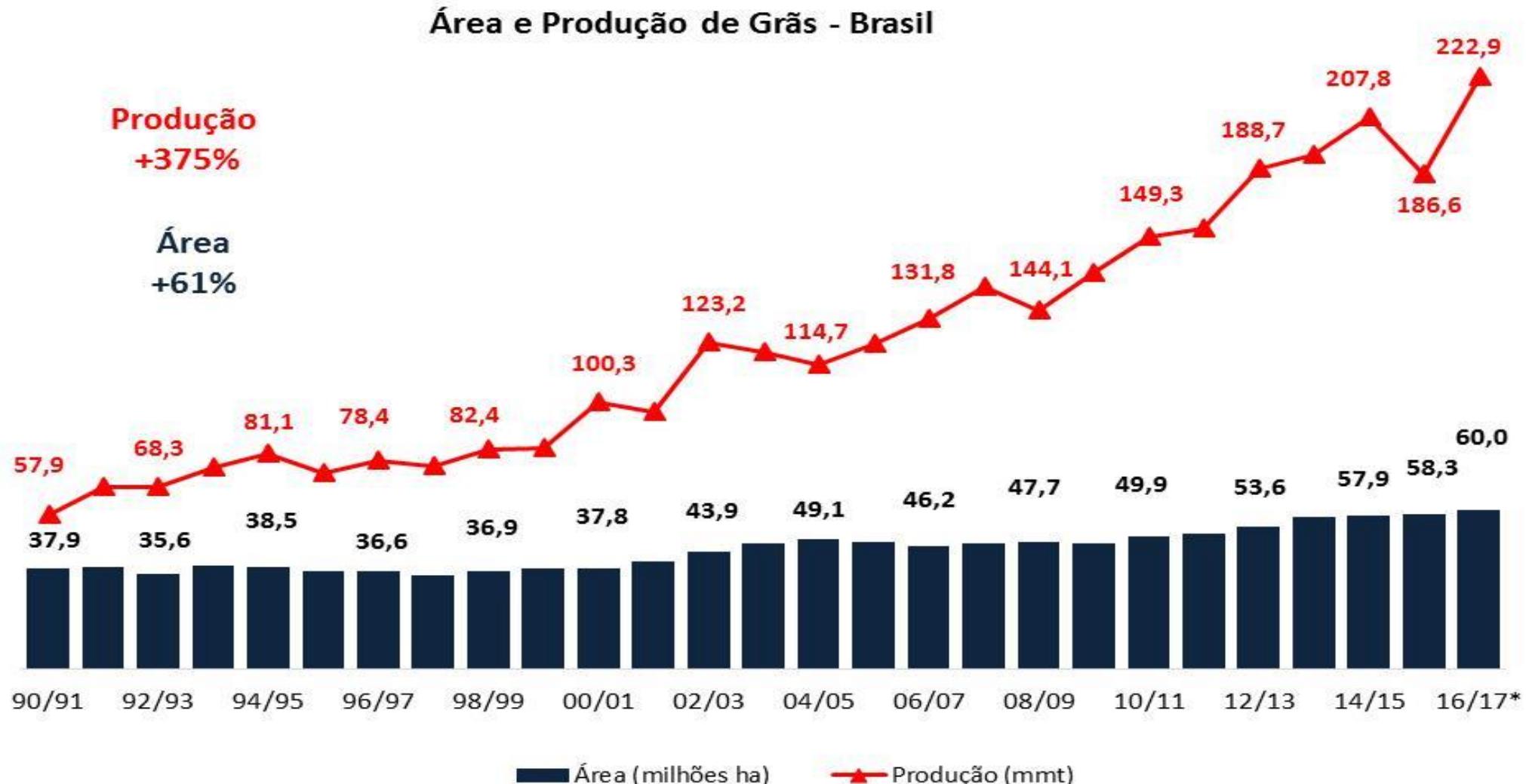
O que nos leva a maior incidência de todas essas enfermidades.



The background image shows a vast, rolling landscape of a tropical agricultural field, likely coffee or soybeans, with distinct rows of crops. In the distance, a white agricultural tractor is visible, working the land. The sky is clear and blue.

O SUCESSO DA AGRICULTURA TROPICAL BRASILEIRA

EVOLUÇÃO DA ÁREA E PRODUÇÃO GRÃOS - BRASIL



*Estimativas

Fonte: CONAB

Elaboração: CNA

EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

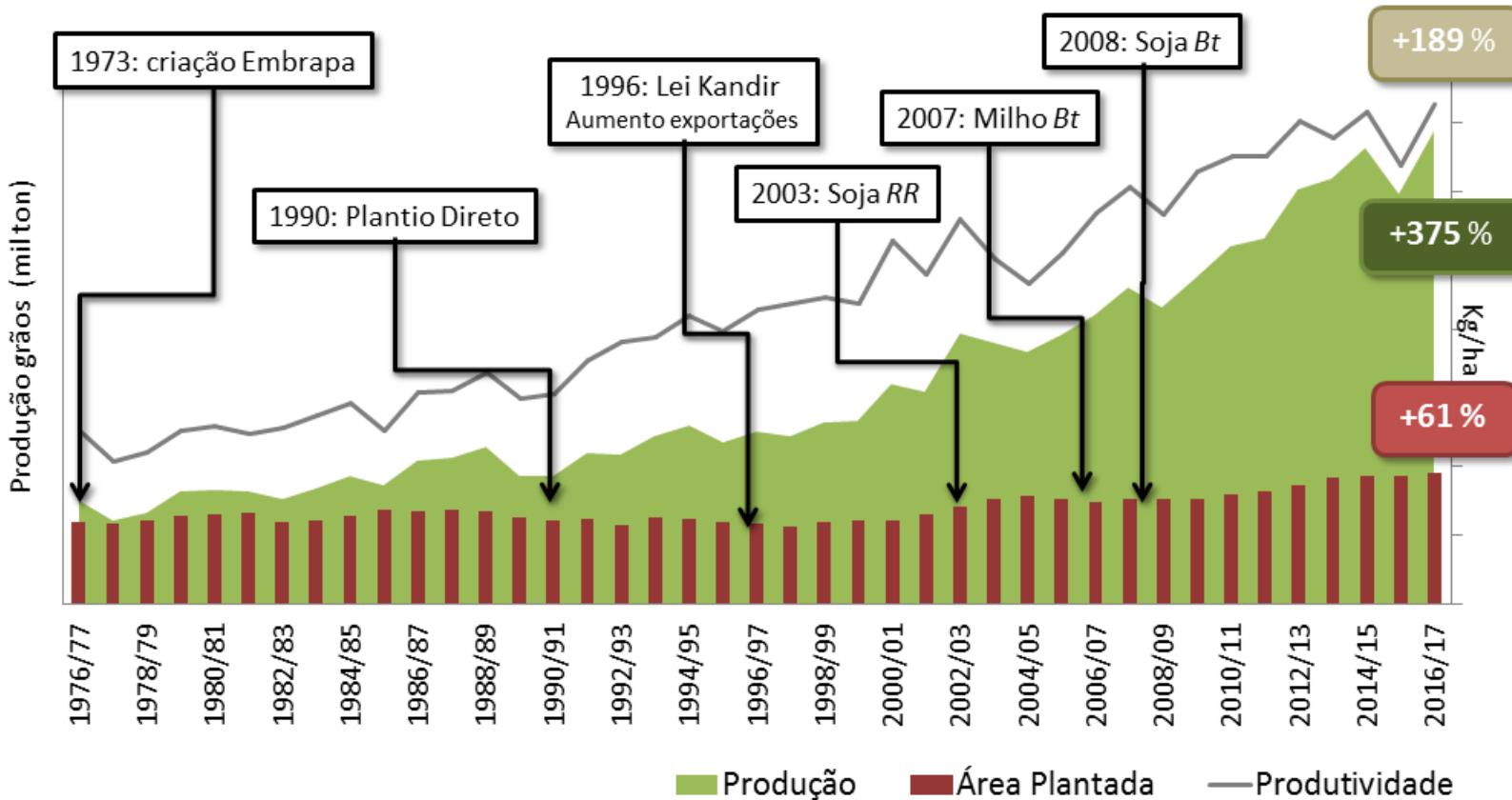


Fonte: FAO e Kleffmann
Sindiveg

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

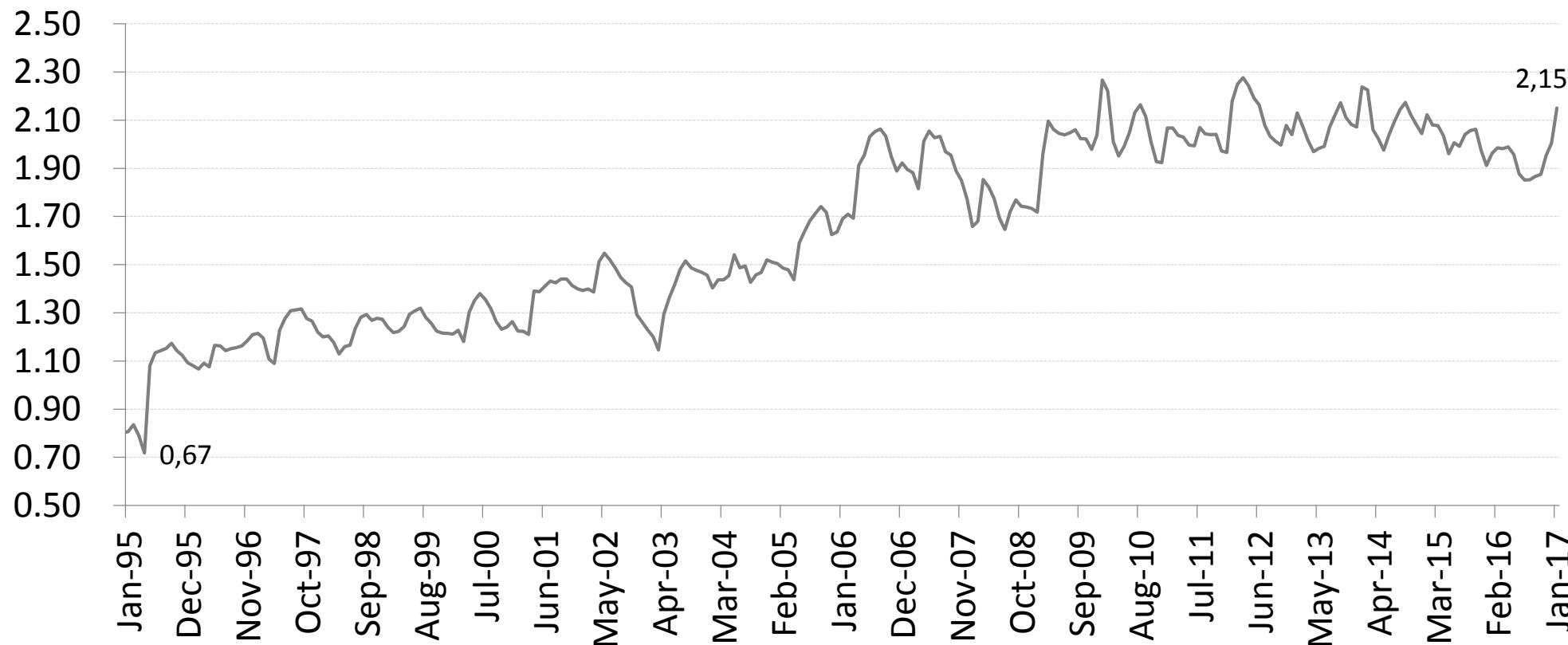


TECNOLOGIA: BASE DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA



QUANTIDADE DE CESTAS BÁSICAS ADQUIRIDAS COM UM SALÁRIO MÍNIMO

Aumento do poder de compra da população entre 1994 e 2016
Valores nominais



Fonte: Dieese, Elaboração CNA (até janeiro/2017)

POR QUE DEVEMOS ATUALIZAR A LEI DOS DEFENSIVOS AGRÍCOLAS (LEI N° 7.802 DE 1989)?



- **A agricultura evoluiu e a legislação não acompanhou;**
- **5 a 8 anos para se registrar um novo produto;**
- **Há grande subjetividade nas análises e nos critérios para registro de novos produtos;**
- **Grande burocracia nos processos (MAPA, IBAMA e Anvisa)**
- **Há acordos internacionais que precisam ser internalizados (Análise de Risco);**
- **Precisamos uniformizar conceitos e minimizar preconceitos.**

A close-up photograph of green leaves and stems, likely from a plant like a banana or palm tree. The leaves are large and have prominent veins. The lighting is natural, creating shadows and highlights on the textured surfaces.

PROBLEMAS

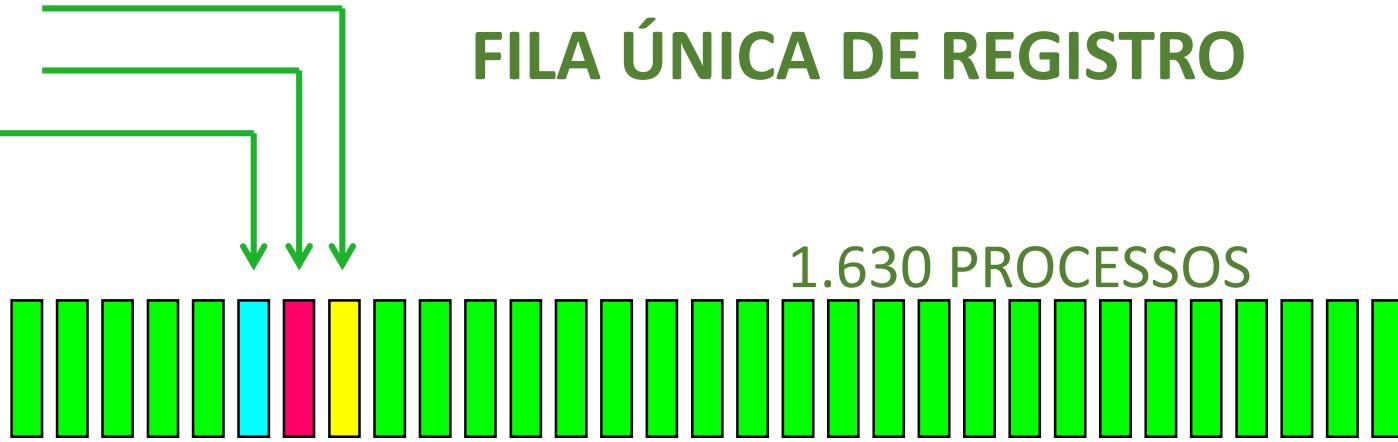
1. BUROCRACIA
2. MITOS E VERDADES

1. BUROCRACIA



Fonte: Sindiveg

Genérico
Produto
Novo
↓
Pedido de
Registro



PROCESSO DE REGISTRO SEGUE UMA ORDEM
CRONOLÓGICA PEDIDO DA EMPRESA REGISTRANTE

COM ESSA LÓGICA, PARA ZERAR A
FILA, LEVARIA + DE 10 ANOS

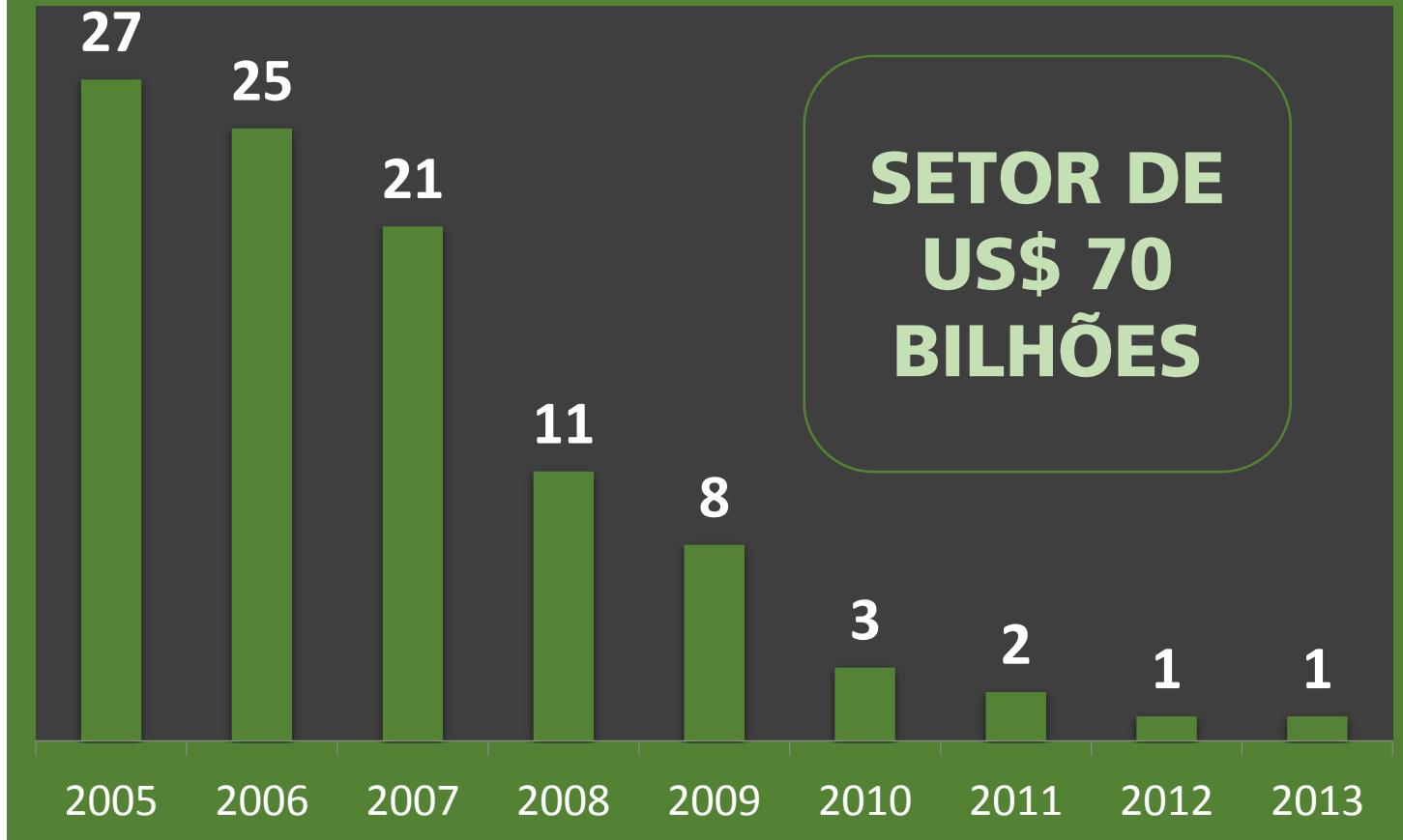
COMO FUNCIONA A FILA



1. PRODUTOS RELEVANTES FICAM PERDIDOS NA FILA
2. EXISTE A POSSIBILIDADE DE PRIORIZAÇÃO SE O SETOR DEMANDAR E O MAPA REGULAMENTAR.

CONSEQUÊNCIA

Evolução do Número de Produtos Registrados



Fonte: MAPA, 2013

TEMPO DE REGISTRO DE DEFENSIVOS NO MUNDO



Fonte: Giagro, CropLife e Silva, 2017

Sindiveg

2. MITOS E VERDADES

**“O Brasil é o
maior
consumidor de
defensivos
agrícolas do
mundo?”**



CONSUMO RELATIVO DE DEFENSIVOS NO MUNDO (kg de Molécula/ha)

PAÍS	USO (kg i.a/ha)
Holanda	20,8
Japão	17,5
Bélgica	12,0
França	6,0
Inglaterra	5,8
BRASIL	4,2
Iugoslávia	4,0
Alemanha	4,0
USA	3,4
Dinamarca	2,6

NÃO
!

Fonte: Wageningen University; USA EPA Sindiveg

UTILIZAMOS PRODUTOS CADA VEZ MENOS TÓXICOS!

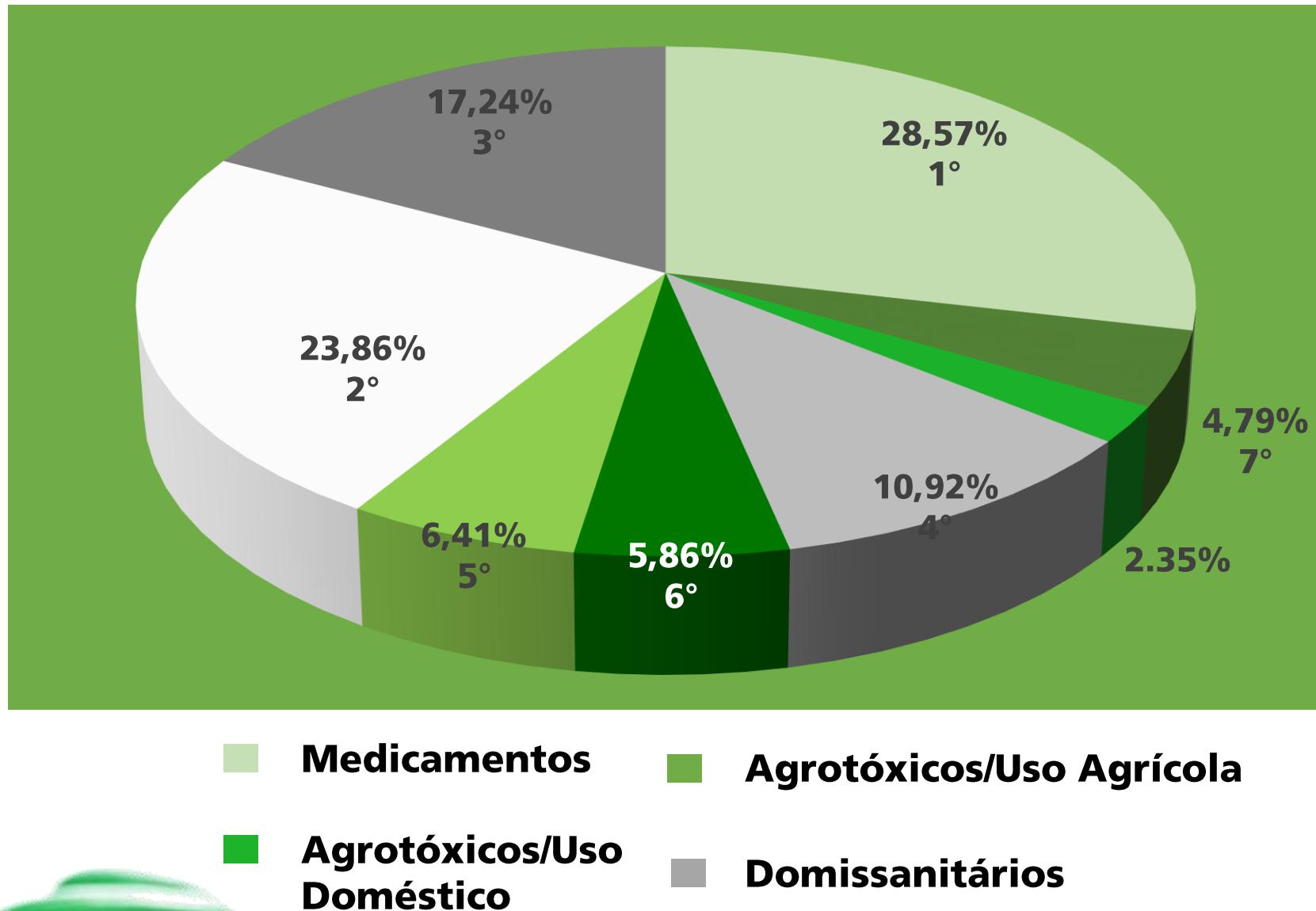
**REDUÇÃO DA
TOXICIDADE AGUDA
DE 160 VEZES!**

**Redução das Doses de Ingrediente Ativo
Aplicadas no Campo (- 80%)**

Décadas 1960-1970 X 1990-2009 (49 anos)

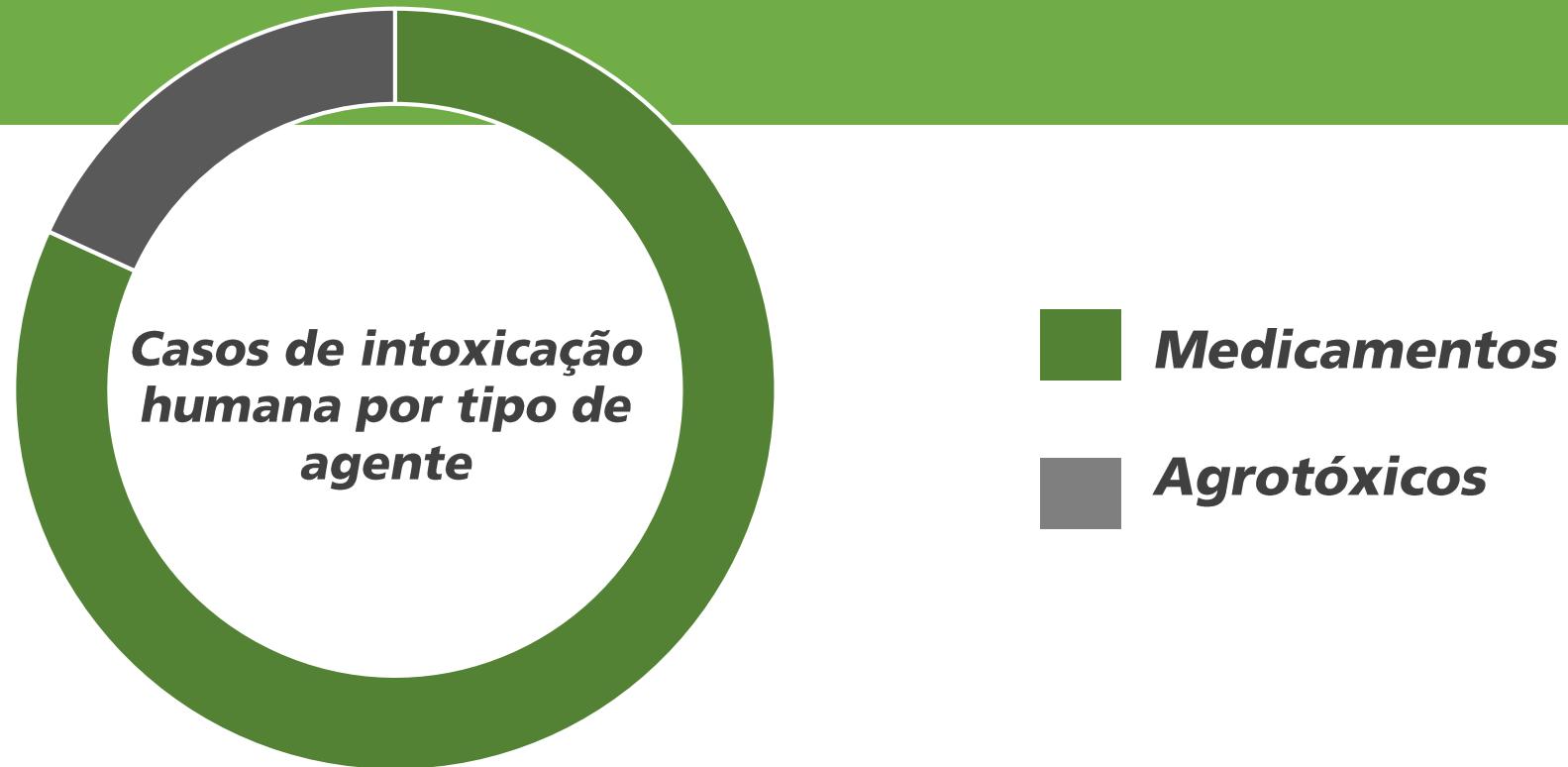


As maiores intoxicações relatadas pelo Sinetox são pela ingestão de MEDICAMENTOS. E agora, vamos proibi-los?



INTOXICAÇÕES

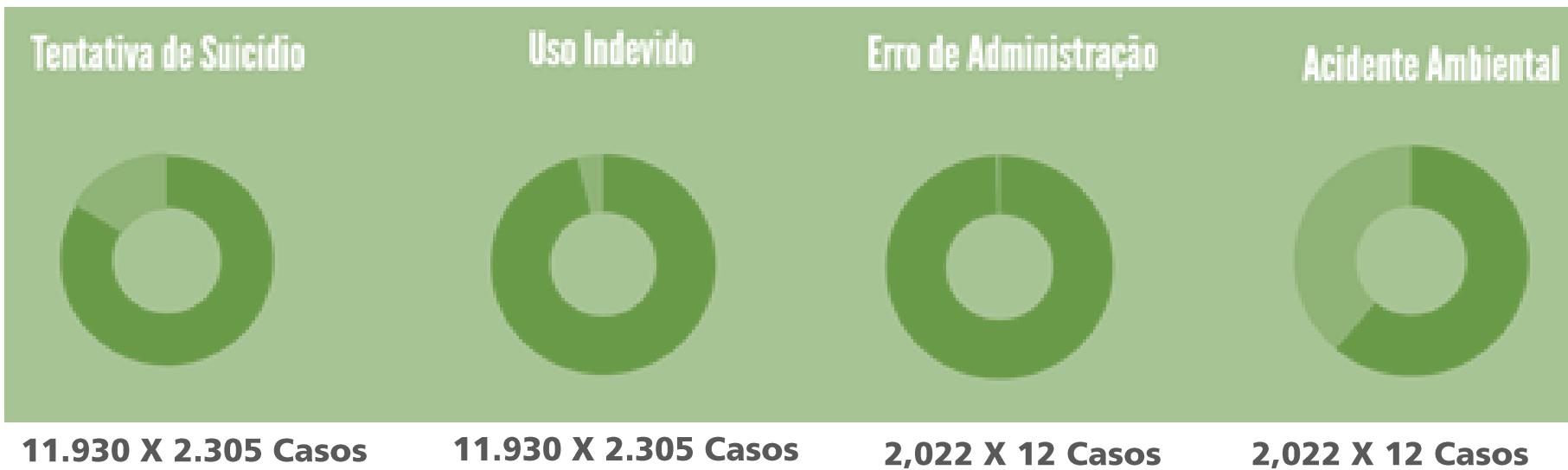
Medicamentos x Agrotóxicos



*Último dado divulgado do Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas

INTOXICAÇÕES

Medicamentos x Agrotóxicos



Medicamentos



Agrotóxicos

**“Os alimentos
disponíveis ao
consumidor
estão
contaminados?”**



NÃO



“

Mais de 98% das amostras apresentaram quantidades de agrotóxicos consideradas aceitáveis, ou seja, que não causam riscos à saúde. ”

“Pode comer abobrinha, pode fazer sopa de abobrinha, porque a gente está trabalhando... Mesmo que você tenha limites que estejam extrapolados, eles não chegam naquela ingestão de área máxima que a gente já estabeleceu como ideal e que a pessoa pode ingerir durante toda a sua vida

Superintendente de Toxicologia da Anvisa
Sílvia Cazenave

”

PARA

Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (Anvisa)

O PARA foi iniciado em 2001 com o objetivo de avaliar continuamente os níveis de resíduos de agrotóxicos nos alimentos de origem vegetal que chegam à mesa do consumidor, sendo um indicador da ocorrência de resíduos de agrotóxicos em alimentos.

2013 ----- 2015

Levando em consideração a avaliação do risco agudo para todos os resíduos detectados de agrotóxicos, os resultados indicaram que 1,11% das amostras monitoradas representam um potencial de risco agudo a saúde.

[Imprimir](#)

AGROTÓXICOS

Divulgado relatório sobre resíduos de agrotóxicos em alimentos

Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos, o PARA, avaliou mais de 12 mil amostras de alimentos ao longo de três anos. Pela primeira vez, o documento revela o risco dos resíduos para a saúde.

Por: Ascom/Anvisa

Publicado: 25/11/2016 00:16

Última Modificação: 25/11/2016 13:04

[Tweetar](#)

[Compartilhar](#) 0



Quase 99% das amostras de alimentos analisadas pela Anvisa, entre o período de 2013 e 2015, estão livres de resíduos de agrotóxicos que representam risco agudo para a saúde. O dado faz parte do relatório do Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos, o PARA, divulgado pela Agência nesta sexta-feira (25/12), em Brasília. No total, foram 12.051 amostras monitoradas nos 27 estados do Brasil e no Distrito Federal.

Esta é a primeira vez que a Anvisa monitora o risco agudo para saúde, uma vez que, nas edições anteriores do PARA, as análises tinham o foco nas

Das 12.051 amostras analisadas de 2013 a 2015, há dois tipos de problemas identificados:



1

Presença de agrotóxicos em níveis acima do limite máximo de resíduos (3%);



2

Utilização de agrotóxicos não autorizados para a cultura (18,3%);

SE A FALTA DE PRODUTOS REGISTRADOS JÁ TIVESSE SIDO RESOLVIDA, AS ANÁLISES INDICARIAM IRREGULARIDADES EM APENAS EM 3% DAS AMOSTRAS.

MINOR CROPS

Culturas para as quais a falta ou número reduzido de agrotóxicos e afins registrados acarreta impacto socioeconômico negativo, em função do não atendimento das demandas fitossanitárias (MAPA, 2010).



**PREJUÍZO PARA
AGRICULTORES E
CONSUMIDORES!**



UMA LEGISLAÇÃO ADEQUADA DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NOS LEVA À:



Preços dos alimentos puxaram queda da inflação em 2017

Supersafra reduziu preços

BC terá que justificar inflação baixa

Leia todas as cartas do BC à Fazenda

TEO CURY

02.jan.2018 (terça-feira) - 6h00

atualizado: 02.jan.2018 (terça-feira) - 13h37

A queda atípica dos preços dos alimentos puxou para baixo a inflação em 2017.

Responsável por 24,71% do índice, a inflação de alimentos e bebidas acumula queda de 2,40% em 2017 e de 2,32% em 12 meses. Para Ilan Goldfajn, presidente do Banco Central, “*a queda da inflação dos alimentos é uma boa notícia para a sociedade*”.

Divulgado em novembro, o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola ([integra](#)), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), estima que a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas será de 241,9 milhões de toneladas em 2017. Uma alta de 30,2% em relação à obtida em 2016 (185,8 milhões de toneladas) e aumento de 56,1 milhões de toneladas.



Notícias

Queda nos preços de alimentos levou à inflação fora da meta, diz BC

Do UOL, em São Paulo | 10/01/2018 | 16h31 > Atualizada 10/01/2018 | 17h26



Ouvir texto Imprimir Comunicar erro

Do UOL, em São Paulo

10/01/2018 16h31 | Atualizada em 10/01/2018 17h26

A queda dos preços dos alimentos em 2017 puxou a inflação oficial do país para abaixo do limite mínimo da [meta do governo](#). A justificativa foi apresentada nesta quarta-feira (10) pelo presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, em carta aberta ao ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

O Brasil teve [inflação de 2,95% no ano passado](#). A meta era manter a alta de preços em 4,5%, podendo variar entre 3% e 6%.

“A inflação medida pelo IPCA situou-se ligeiramente abaixo do limite inferior do intervalo de tolerância da meta em razão da deflação dos preços de alimentação no domicílio”, diz Goldfajn.

A photograph of a tractor spraying a field of crops, likely soybeans, with a misty spray visible behind it. The field is in the foreground, showing distinct rows of plants. In the background, there are rolling hills under a clear sky.

Comissão Especial PL n° 6.299 de 2002



Autor
Dep. Covatti Filho PP/RS
PL 3200/2015 (Apensado ao PL
6299 de 2002)



Relator
Dep. Luiz Nishimori
PR/PR



Presidente
Dep. Tereza
Cristina PSB/MS



**Eixos de
Trabalho**

EIXOS DE TRABALHO DA COMISSÃO ESPECIAL

- 1. Caracterização da agricultura brasileira e sua tropicalidade;**
- 2. Política nacional de defesa vegetal;**
- 3. Tratados e Acordos internacionais afetos a defesa vegetal;**
- 4. Controles de Praga e Manejo de resistência;**
- 5. Gerenciamento dos riscos químicos ocupacionais;**
- 6. Gerenciamento dos ricos químicos ambientais;**
- 7. Gerenciamento de risco alimentar;**
- 8. A importância das inovações para agricultura brasileira;**
- 9. A importância dos defensivos agrícolas genéricos;**

EIXOS DE TRABALHO DA COMISSÃO ESPECIAL

- 10. Culturas com suporte fitossanitário insuficiente;**
- 11. Comparação entre sistemas de registros fitossanitários;**
- 12. Da produção locas dos defensivos fitossanitários;**
- 13. falsificação e do contrabando de defensivos;**
- 14. Da prescrição de defensivos fitossanitários e da receita;**
- 15. Logística reversa;**
- 16. A propaganda comercial de defensivos fitossanitários;**
- 17. Educação e Treinamento;**
- 18. Outros temas relevantes.**

PRINCIPAIS INOVAÇÕES



Elimina os conflitos com as legislações específicas de proteção ao trabalhador e ao meio ambiente;



Estabelece a obrigatoriedade de adoção das recomendações de acordos e tratados internacionais;



Órgão de agricultura (MAPA) como protagonista;



Adota a Análise dos Riscos como parâmetro para registro de pesticidas;



Define de forma mais adequada as competências de órgãos federais e estabelece prazos para os seus atos;

PRINCIPAIS INOVAÇÕES

6

Informatiza e dá mais transparéncia a aos processos de registro;

7

Normatiza o uso de produtos para “minor crops”;

8

Estabelece previsibilidade e calculabilidade;

9

Incorpora vários dispositivos do Decreto 4074/2012 por serem indispensáveis;

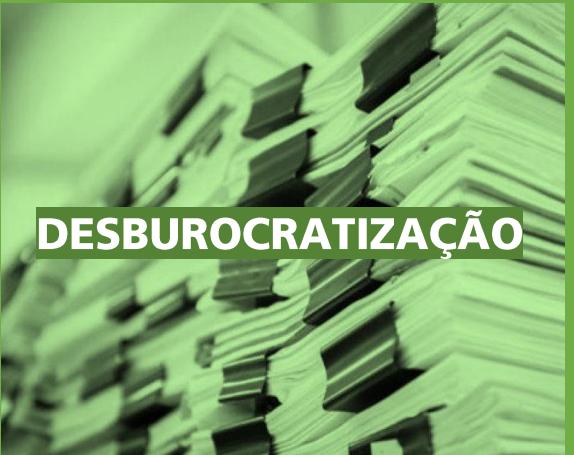
10

Inclui as medidas desburocratizantes

11

Cria a Taxa de Avaliação e Registro.

CASO APROVADA:



DEBUROCRATIZAÇÃO

Eliminará as longas filas de processos aguardando análise dos órgãos federais do meio ambiente e da vigilância sanitária



MAIS AGILIDADE

Permitirá a aprovação tempestiva de soluções para o controle de pragas e doenças dos vegetais



MAIOR PROTEÇÃO

Elevará o nível de proteção fitossanitária aos vegetais



MAIOR CONCORRÊNCIA

Aumentará a concorrência entre as indústrias de defensivos



a pior praga é a
desinformação

O AgroSaber é uma plataforma que busca debater temas relevantes para a alimentação e saúde com embasamento técnico. O objetivo é combater a desinformação e fake news sobre os assuntos que envolvem a produção de alimento e levar à população informação técnica e plural sobre a agricultura.



MUITO OBRIGADO!

Deputado Luiz Nishimori PR/PR